

# ACESSIBILIDADE ATITUDINAL E PEDAGÓGICA: A COMPREENSÃO DO CONCEITO DE DEFICIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

## VII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Reubher Cesar Rodrigues Gomes, Vanda Magalhaes Leitao

Alicerçado no campo educacional, base da inclusão e acessibilidade, o presente estudo tem por objetivo investigar a compreensão do conceito de deficiência que os alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará possuem. Isto se justifica por percebemos que a compreensão sobre esse conceito não está explícita para todos, podendo acarretar preconceito e a evasão dos estudantes com deficiência. Assim, este estudo poderá influenciar em estratégias que possibilitem a permanência e o desenvolvimento integral dessas pessoas no ensino superior. Embora atualmente a nomenclatura usual seja pessoa com deficiência, nem sempre foi assim. Inicialmente eram chamados de inválidos, incapacitados, defeituosos, excepcionais, pessoas deficientes e com necessidades especiais (SASSAKI, 2005). Dessa forma, uma visão incorreta foi sendo construída e perpetuada, tendo por consequência uma distorção dos seus direitos, bem como o impedimento de seu desenvolvimento pleno na sociedade. Utilizaremos os recursos metodológicos da pesquisa qualitativa. O curso de Pedagogia possui em sua matriz curricular 08 (oito) semestres, para tanto, escolheremos um aluno(a) por período, exceto aquele que estiver matriculado no quarto, visto que neste semestre a oferta da disciplina de Educação Especial é obrigatória. O motivo pelo qual faremos esse recorte está no fato de querermos dimensionar a influência dessa disciplina na compreensão sobre a deficiência na formação de futuros pedagogos. O instrumento a ser empregado para coletar os dados será a entrevista semiestruturada. Esse estudo, ainda em andamento, pretende aprofundar as discussões a respeito da acessibilidade atitudinal no âmbito do ensino superior e buscar quais atitudes e/ou opiniões levam à construção da visão de identidade social que, em alguns casos pode justificar a segregação, o preconceito e a negação de direitos, elevados em sua gravidade, se perpetuados na e pela educação.

Palavras-chave: Acessibilidade Atitudinal. Inclusão. Conceito de Deficiência. Permanência.